

## DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE

### DIDACTIC-PEDAGOGICAL DEVELOPMENT OF NURSING STUDENTS IN HOSPITAL HEALTH CARE

Ana Camilly Abrante de Souza<sup>1</sup>, Ana Cecília Alves de Souza<sup>1</sup>, Ana Clara Teles das Graças Santos<sup>1</sup>, João Pedro da Silva Dória<sup>1</sup>, Rachel Mola

#### Resumo

**Introdução:** A prática discente hospitalar auxilia no desenvolvimento de competências profissionais. Objetivo: Relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem em práticas hospitalares. Métodos: Relato de experiência do componente curricular Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na Atenção Hospitalar. As atividades ocorreram em setembro de 2022, na clínica médica de um hospital de ensino em Petrolina-PE, com acompanhamento docente e apoio de discentes monitores. Resultados: Foram realizadas: visita técnica, procedimentos, Histórico de Enfermagem, apresentação e discussão de casos clínicos baseados no Processo de Enfermagem usando mapa mental como recurso facilitador de aprendizagem. Conclusão: O exercício teórico-prático discente é essencial para formação profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Educação Superior. Aprendizado Vivencial. Atividades de Formação.

#### Abstract

**Introduction:** The hospital student practice assists in the development of professional skills. Objective: To report the experiences of nursing students in hospital practices. Methods: Experience report of the curricular component Semiology and Semiotecnology of Nursing in Hospital Care. The activities took place in September 2022, in the medical clinic of a teaching hospital in Petrolina-PE, with teaching supervision and support from student monitors. Results: There were: technical visit, procedures, Nursing History, presentation and discussion of clinical cases based on the Nursing Process using mind maps as a facilitator for learning. Conclusion: The student's theoretical and practical exercise is essential for professional training.

**Keywords:** Caregiver. Nursing. Higher Education. Experiential Learning. Training Activities.

## INTRODUÇÃO

O enfermeiro possui a importante função de construir um cuidado coletivo, articulando e integrando junto à equipe multiprofissional, atuando como um dos principais distribuidores de informações para a comunidade, embora suas funções não tenham sempre sido visto com o prestígio devido<sup>1</sup>. No ambiente hospitalar, o mesmo assume o papel de liderança, que busca acima de tudo, identificar e intervir frente às alterações do processo saúde-doença e no gerenciamento de problemas e recursos, como por exemplo, auxiliando na manutenção e no zelo do ambiente<sup>2</sup>.

A graduação em enfermagem visa a formação de profissionais capazes de desenvolver habilidades e competências voltadas à tomada de decisão, comunicação, técnica, administração e educação; sendo formados a partir de cenários práticos e teóricos, dentre eles está o estágio curricular<sup>3</sup>. Nesse sentido, encontra-se no componente curricular de semiologia e semiotécnica, a construção de conhecimentos que possibilitem a realização do cuidado nos diversos ambientes aos quais o profissional de enfermagem está inserido. O desenvolvimento de tal componente materializa-se por meio de atividades teórico-práticas fundamentais para a promoção da reflexão crítica, apreensão de conceitos-base, e o desenvolvimento prático de habilidades com base em situações do cuidado<sup>4</sup>.

Para tanto, é necessária a implementação de metodologias inovadoras, que utilizem a simulação para trabalhar com competências atribuídas ao enfermeiro, possibilitando ao estudante aprender e aplicar habilidades tão importantes quanto à tomada de decisão e trabalho em equipe, visando a melhora da comunicação, pensamento crítico e conhecimento técnico<sup>5</sup>. Essas experiências são geradas mediante conflitos, es-

timulando o discente a perceber criticamente os problemas ao seu redor, considerando seu arcabouço teórico e prático e ainda a instituição em que está inserido, para buscar lidar com as demandas necessárias no exercício profissional; esta forma de ensino-aprendizagem chamada de metodologia ativa, torna o aluno protagonista da formação do seu próprio conhecimento, além de romper com o modelo de ensino tradicional<sup>6</sup>.

Embora cada vez mais discutidas no cenário acadêmico e científico, as metodologias ativas ainda permanecem ligadas às disciplinas compostas por conteúdo teóricos e práticos, exigindo do professor, a adaptação necessária na abordagem de acordo com a realidade institucional<sup>6</sup>. As atividades de aprendizagem teórico-práticas podem ser definidas como aplicação da teoria, cuja experiência aperfeiçoa, gerando o aperfeiçoamento de técnicas utilizadas na assistência prestada. Essas atividades são fundamentais, pois implicam na interdisciplinaridade desenvolvida, a partir de um processo de planejamento com objetivos concretos para a construção do conhecimento e desenvolvimento de competências que formem profissionais capacitados a prestar assistência adequada e resolutiva<sup>7</sup>.

Durante a graduação de enfermagem, os acadêmicos são preparados para realidade profissional por meio de atividades práticas em ambiente hospitalar. Assim, este estudo objetivou relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem das atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar, com auxílio de recursos didático-pedagógicos de aprendizagem.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, metodologia

<sup>1</sup>Discente de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina, Pernambuco, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente adjunta da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Petrolina, Pernambuco, Brasil. Doutora em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem (UPE/UEPB).

Contato: Rachel Mola E-mail: rachel.mola@upe.br

que possibilita a descrição de experiências durante as práticas, de natureza qualitativa, uma vez que evidencia aspectos subjetivos do ser humano. A experiência foi vivenciada por discentes que cursaram o componente curricular obrigatório de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na Atenção Hospitalar à Saúde, de natureza teórica e prática, ofertado no quarto semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco Campus Petrolina.

As atividades teórico-práticas foram desenvolvidas no setor de clínica médica do Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HU-Univasf), no período de setembro de 2022, perfazendo uma carga horária individual de 30 horas, envolvendo atividades assistenciais, e apresentação de caso clínico com base no Processo de Enfermagem.

Previamente, houve o treinamento dos discentes sob orientação e supervisão docente, e apoio de discentes monitores, ocorrido no Laboratório de simulação teórico-prática do Curso de Enfermagem, obedecendo as seguintes etapas: 1) execução de técnicas de procedimentos por meio de simulação realística; 2) implementação de plantão pedagógico pelos discentes monitores, a partir de um cronograma pré-estabelecido ou por solicitação direta do aluno, para elucidação de dúvidas teóricas e/ou práticas, e execução das técnicas relacionadas aos temas das aulas ministradas.

**RESULTADOS**

Na prática hospitalar, a priori, foi realizada uma visita técnica ao hospital permitindo conhecer o funcionamento de cada setor, assim como a dinâmica dos profissionais e do serviço, diminuindo a ansiedade e insegurança dos discentes. Através da experiência nota-se a importância dos momentos de práticas após a ministração da teoria para a aquisição de segurança e aprimoramento do conhecimento teórico-prático.

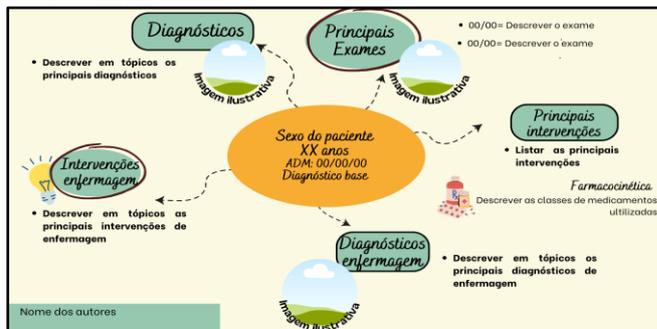
O grupo foi constituído por três discentes, fazendo-se necessário, desde o início das atividades teórico-práticas, desenvolver a administração do tempo, das tarefas e da equipe. Ressalta-se a importância do trabalho em equipe como indubitável para o desenvolvimento didático-pedagógico, seja entre discentes, ou em relação ao docente. A interação com a equipe de saúde foi extremamente benéfica, com o convívio diário e realização das atividades firmou-se um relacionamento respeitoso, pautado no diálogo e, principalmente, na confiança. A equipe sempre direcionava os procedimentos que poderiam ser realizados pelos estudantes, sendo solícitos sempre que necessário.

Como um dos elementos avaliativos foi desenvolvido a realização de um caso clínico, o discente seguia um roteiro modelo, constituído dos seguintes tópicos: dados de identificação do paciente, história da doença atual, antecedentes patológicos (pessoais e familiares), estudo do diagnóstico, evolução do paciente, exames realizados, estudo das medicações, plano de cuidados com base nas etapas processo de Enfermagem, prognóstico e orientações para alta.

A elaboração do caso clínico foi realizada por meio da coleta de informações sobre toda a evolução do paciente, desde o momento de sua admissão, analisando o aprazamento, o histórico de enfermagem, evolução dos técnicos de Enfermagem, medicina,

fisioterapia e serviço social para um melhor entendimento sobre sua história clínica. Para a aplicabilidade dessa atividade, foi utilizado como modelo de apresentação o formato de mapa mental, as acadêmicas coletaram os dados clínicos do paciente na enfermaria da instituição, realizando reuniões grupais com intuito de planejar, organizar e elaborar o mapa mental de acordo com os dados coletados (Figura 1).

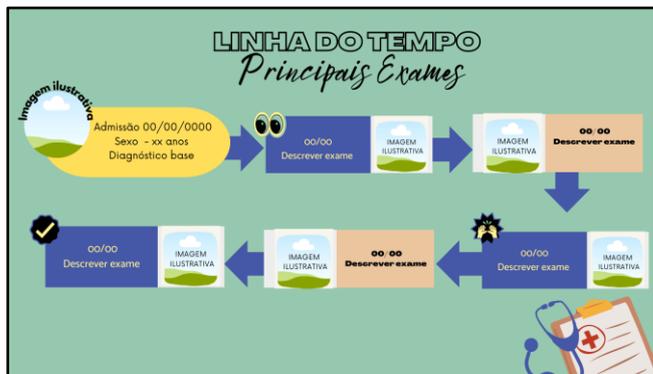
**Figura 1:** Modelo de mapa mental para construção e apresentação de caso clínico.



Fonte: autor,2022

Para organizar e visualizar a trajetória medicamentosa implementada, principais exames e coberturas tópicas utilizadas nas lesões cutâneas, tendo em vista o longo tempo de permanência dos pacientes no setor, utilizou-se o esquema de linha do tempo (Figura 2).

**Figura 2:** Modelo de linha do tempo para descrição da trajetória medicamentosa, principais exames realizados e coberturas tópicas utilizadas nas lesões cutâneas dos pacientes do caso clínico apresentado.



Fonte: autor,2022

**DISCUSSÃO**

Ao serem inseridos do universo hospitalar, os acadêmicos de enfermagem são integrados em um ambiente rico em troca de experiências através dos desafios, conquistas e realizações. A atuação dos estudantes de Enfermagem no campo clínico possibilita aplicar o conhecimento teórico aprendido, fazendo com que o discente una o saber e o fazer<sup>5</sup>.

A maneira que foram conduzidas e trabalhadas as habilidades, possibilitou que os acadêmicos evoluíssem e adquirissem uma maior destreza na realização dos procedimentos<sup>3</sup>. Nesse sentido, esses momentos de práticas após a ministração da teoria evidenciam que

o uso dessas metodologias ativas faz com que o acadêmico adquira e aperfeiçoe suas habilidades somente no próprio campo de prática<sup>3</sup>.

Ademais, tal vivência em campo possibilita aos estudantes adequar as técnicas de acordo com a necessidade de cada paciente, preparando-o para as diversas situações que irão encontrar ao longo da sua jornada profissional<sup>3</sup>.

Em relação à visita técnica, a atividade pôde exercitar tanto a postura profissional, como familiarizar os estudantes ao contato com os pacientes e a equipe de saúde, sendo essencial para preparar os seus comportamentos e sentimentos diante das diversas situações que irão enfrentar<sup>2</sup>. Destaca-se a disponibilidade e o comprometimento da equipe de saúde no processo de ensino como fatores capazes de transmitir segurança e confiança ao estudante e a importância de se estabelecer uma relação interpessoal com os profissionais, interagindo e atuando de forma crítica-reflexiva<sup>5</sup>.

Aprender e lidar com o trabalho em equipe foi outro ponto crucial de desenvolvimento das práticas, a dinâmica do grupo se deu através do compartilhamento do planejamento, a divisão de tarefas, a cooperação, a colaboração e a integração dos indivíduos e suas práticas e saberes<sup>8</sup>. Durante o período, foi perceptível a evolução da dinâmica entre discentes, por compartilharem as experiências, lidando com os mesmos estresses, medos e frustrações, essa cooperatividade e o bom relacionamento entre o grupo conseguem conduzir tanto a uma melhora na performance individual, quanto no desenvolvimento técnico.

O relacionamento do grupo se concretiza com a presença e auxílio do docente, o qual é de fundamental importância para a união e sustentação do grupo. A boa relação entre discente-docente é indubitável, devido representar uma base segura para o acadêmico, permitindo trocar conhecimentos e demonstrar inseguranças, sendo que para isso é necessária uma relação interpessoal coerente, prestativa e educada<sup>3</sup>. Nesse contexto, foi fundamental estabelecer uma relação de comprometimento e respeito entre docente, monitores e discentes. A prática sucedeu-se de uma forma possível de vivenciar a liberdade de questionamentos e sugestões; além do estímulo à tomada de decisões sobre condutas e responsabilidades que deveriam ser adotadas, permitindo que os discentes dividissem e selecionassem suas atividades, sendo sempre realizado momentos de discussão sobre os casos clínicos favorecendo o diálogo e reflexão, que conduziu ao crescimento pessoal e profissional.

Como resposta, a docente esperou comprometimento, responsabilidade e dedicação por parte dos acadêmicos, resultando, então, numa relação saudável e construtiva. Ademais, a presença do monitor durante as atividades contribuiu para a aprendizagem efetiva, por meio de um modelo interativo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes. Essa relação do aluno com o monitor conseguiu facilitar a comunicação com a docente, auxiliando em uma melhor fluidez na realização das atribuições<sup>9</sup>.

Durante a realização das práticas, diante da natureza do setor de clínica médica, onde é predominante a internação de pacientes com diagnósticos de doenças crônicas,<sup>10</sup> houve a possibilidade de acompanhamento de um mesmo paciente ao longo dos dias, sendo

possível conhecer suas angústias, intimidades, conflitos, crenças e emoções, representando momento peculiar para a formação acadêmica, para além de questões fisiológicas.

Na realização de exames físicos mantinha-se o diálogo com o paciente e familiares e cuidadores, permitindo coleta de dados subjetivos e objetivos sobre o estado clínico, e desenvolver um olhar atento às necessidades do paciente, a percepção do ambiente e a capacidade de registrar esses aspectos em anotações<sup>3</sup>. A elaboração do caso clínico e a utilização da ferramenta de mapa mental para apresentação do estudo, por ser um método didático-pedagógico de ensino e aprendizagem que estimula a memória, manifestando habilidades de estabelecer e perceber conexões simultâneas, tornou a forma de exposição dinâmica, criativa e de fácil compreensão pelos ouvintes<sup>11</sup>.

Tal método incentivou o aprimoramento das habilidades de comunicação, desenvoltura e desinibição dos componentes, pois o trabalho foi apresentado de forma dinâmica e lúdica, com utilização de imagens, cores vibrantes e texto resumido<sup>11</sup>. Ademais, o esquema de linha do tempo acrescentou outras informações, de maneira reduzida e legível, permitindo discutir o caso de maneira anônima com outros discentes e compartilhar as experiências e concepções sobre a atuação assistencial e o contato emocional com a realidade do paciente.

Nesta perspectiva, as metodologias ativas são ferramentas essenciais no entendimento dos conteúdos, permitindo o protagonismo acadêmico e construção conjunta de conhecimentos. A utilização dos métodos citados, atuaram como importantes para facilitar a revisão dos conteúdos de forma sistematizada e simples, conduzindo a uma discussão mais dinâmica dos casos clínicos.

A prática é um processo indiscutível para a qualidade do exercício do futuro profissional, pois sem sua realização efetiva o aluno não estará preparado para atuar frente aos diversos desafios e situações do cotidiano. O contexto do trabalho estimula o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, compromisso, domínio da prática e de seu papel social, aprofundamento e contextualização dos conhecimentos, assumindo uma práxis transformadora. Assim, a construção de um desenvolvimento teórico prático beneficia tanto a aquisição e aprimoramento das competências gerais dos profissionais de saúde como das competências e habilidades específicas da Enfermagem<sup>12</sup>.

O presente estudo possibilitou reconhecer a importância do desenvolvimento teórico prático na formação profissional. Foi notório o desenvolvimento de habilidades, unindo conhecimentos teóricos prévios com a realidade clínica dos pacientes, favorecendo a compreensão do agir diante de situações que não foram exploradas na teoria.

A experiência impulsiona o discente a exercer e amadurecer o seu papel profissional com mais qualidade, habilidade e segurança, ao articular o conhecimento teórico com o fato vivenciado, sendo única tanto para o acadêmico, quanto para o contexto do trabalho da organização de saúde, pois ao executar uma ação, o aluno reflete sobre sua prática e o sistema de trabalho do ambiente ao qual foi inserido, desenvolvendo com-

petências de acordo com a individualidade, o coletivo e a organização do serviço.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade de Pernambuco por proporcionar esses momentos ricos em conhecimentos; às professoras responsáveis pela disciplina que foram solícitas em nos atender e auxiliar no processo de aprendizagem; aos monitores da disciplina por se disporem sempre que solicitado, e por proporcionarem plantões de revisão que foram essenciais para todos nós; e por último, à toda equipe do HU, que foram essenciais para essa caminhada, sendo prestativos, pacientes e cuidadosos com o grupo, esse processo seria totalmente diferente se não tivéssemos tido esse apoio.

## REFERÊNCIAS

1. Marques RC, Silveira AJT. The enfermeiro-mor (head-nurse) in Santas Casas in the province of Minas Gerais: between care and administration. *Ciênc. saúde coletiva*, 2022; 27(9):3419-3428.
2. Sobrinho AB, Bernardo JMS, Alexandre AKS, Oliveira VL, Leite-Salgueiro CDB. Liderança do Enfermeiro: Reflexões sobre o papel do Enfermeiro no Contexto Hospitalar. *ID line Rev Psicol*, 2018; 12(41):693-710.
3. Barbosa SS, Kreusch PS, Lenz JR, Ilha P. The reality of theoretical-practical activities in the perception of nursing academics: experience report. *Rev. enferm. UFPE on line*, 2017; 11(Supl. 1):442-448.
4. Melo GSM, Tibúrcio MP, Freitas CCS, Vasconcelos QLDAQ, Costa IKF, Torres GV. Semiotics and semiology of Nursing: evaluation of undergraduate students' knowledge on procedures. *Rev Bras Enferm*, 2017; 70(2):249-256.
5. Motta IL, Cogo ALP. Undergraduate nursing students' interpersonal relationships and feelings in first hospital practice. *J Nurs Heal*, 2018; 8(3): 1-14.
6. Leite KNS, Sousa MNA, Nascimento AKF, Souza TA. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. *Arq Ciências da Saúde da UNIPAR*, 2021; 25(2): 133-144.
7. Brisolla L. A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. *Devir Educ*, 2020; 4(1):77-92.
8. Guimarães RLS, Garanhani ML, Souza SNDH, Haddad MDCL. Trabalho em Equipe na Formação do Enfermeiro: perspectivas e desafios sob a ótica do pensamento complexo. *Rev Ensino, Educ e Ciências Humanas*, 2018; 19(4): 465-471.
9. Gonçalves MF, Gonçalves AM, Fialho BF, Gonçalves IMF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educ Memórias e Oralidades*, 2020; 3(1): e313757.
10. Siqueira LDC, Santos MC, Calmon ITS, Siqueira Junior PC. Dimensionamento de profissionais de enfermagem da clínica médica de um hospital universitário. *Enferm em Foco*, 2020; 10(4): 35-40.
11. Lima JLO, Manini MP. Metodología para el análisis cualitativo de contenido integrado con la técnica de mapas mentales utilizando los softwares Nvivo y FreeMind. *Informação & Informação*, 2016; 21(3):63-100.
12. Negreiros RV, Lima VC. Importance of the supervised stage for the academic of nursing in the hospital: sharing experiences with a work team. *Rev da Univ Val do Rio Verde*, 2018; 16(2):1-7.